

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Resultado Abrangente	5
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025	7
DMPL - 01/01/2024 à 31/03/2024	8
Demonstração de Valor Adicionado	9
Comentário do Desempenho	10
Notas Explicativas	11

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	21
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	22
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	23

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2025
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	7.521.985.933.556
Preferenciais	0
Total	7.521.985.933.556
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

#Error

#Error

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
1	Ativo Total	135.441	131.411
1.01	Ativo Circulante	222	316
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	29	124
1.01.01.02	Aplicações Financeiras	29	124
1.01.06	Tributos a Recuperar	6	5
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	6	5
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	187	187
1.01.08.03	Outros	187	187
1.01.08.03.01	Dividendos a receber	187	187
1.02	Ativo Não Circulante	135.219	131.095
1.02.02	Investimentos	135.219	131.095
1.02.02.01	Participações Societárias	135.219	131.095
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	135.219	131.095

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
2	Passivo Total	135.441	131.411
2.01	Passivo Circulante	0	1
2.01.03	Obrigações Fiscais	0	1
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	0	1
2.03	Patrimônio Líquido	135.441	131.410
2.03.01	Capital Social Realizado	134.462	134.462
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	1.301	-2.756
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-322	-296

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 31/03/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	4.054	2.480
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-96	-75
3.04.02.01	Despesas Administrativas	-89	-69
3.04.02.02	Despesas Tributárias	-3	-2
3.04.02.03	Despesas de serviço do sistema financeiro	-4	-4
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	4.150	2.555
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	4.054	2.480
3.06	Resultado Financeiro	3	3
3.06.01	Receitas Financeiras	3	3
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	4.057	2.483
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	4.057	2.483
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	4.057	2.483

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 31/03/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024
4.01	Lucro Líquido do Período	4.057	2.483
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-26	6
4.03	Resultado Abrangente do Período	4.031	2.489

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 31/03/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-95	-72
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-93	-72
6.01.01.01	Lucro do Exercício	4.057	2.483
6.01.01.03	Equivalência patrimonial	-4.150	-2.555
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-2	0
6.01.02.02	Impostos e Contribuições a Recolher	-1	0
6.01.02.04	Impostos e Contribuições a Recuperar	-1	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-95	-72
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	124	133
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	29	61

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	134.462	0	0	-2.756	-296	131.410
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	134.462	0	0	-2.756	-296	131.410
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	4.057	-26	4.031
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	4.057	0	4.057
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-26	-26
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	134.462	0	0	1.301	-322	135.441

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2024 à 31/03/2024

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	127.174	0	0	-5.503	0	121.671
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	127.174	0	0	-5.503	0	121.671
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	2.483	6	2.489
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	2.483	0	2.483
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	6	6
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	127.174	0	0	-3.020	6	124.160

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 31/03/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-93	-73
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-93	-73
7.03	Valor Adicionado Bruto	-93	-73
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-93	-73
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	4.153	2.558
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	4.150	2.555
7.06.02	Receitas Financeiras	3	3
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	4.060	2.485
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	4.060	2.485
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	3	2
7.08.02.01	Federais	3	2
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	4.057	2.483
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	4.057	2.483

Comentário do Desempenho**SUDESTE S.A.**

CNPJ: 02.062.747/0001-08

**COMENTARIO DE DESEMPENHO
EM 31 DE MARÇO DE 2025**

A Sudeste S.A. (“Companhia”) é uma holding de participação em outras sociedades, empreendimentos e consórcios, portanto, não operacional. Não houve neste trimestre findo e não existem, no momento, investimentos ou desinvestimentos em andamento.

A Companhia não possui dívidas ou contratos relevantes ou de longo prazo celebrados, de forma que a principal fonte de recursos é o aporte dos sócios. Contudo, a Companhia poderá se utilizar de financiamentos para cobertura de deficiências de liquidez caso surja nova oportunidade de investimento.

A receita da Companhia é composta por receitas financeiras provenientes da aplicação do seu caixa e o resultado operacional é decorrente das despesas administrativas referentes à manutenção da Companhia. Não há fatores relevantes que influenciam de forma significativa o resultado da Companhia. Também não houve efeitos relevantes, ocorridos ou esperados que tenham causado ou venham a afetar as demonstrações financeiras da Companhia.

Em maio de 2024 a Companhia adquiriu 1.025.557 ações sem valor nominal do Grupo Salta, segregadas em 699.169 ações ordinárias nominativas e 326.388 ações preferenciais nominativas, perfazendo a participação de 3,73% no capital social do Grupo Salta.

A evolução de suas operações e os principais fatos ocorridos neste trimestre findo, poderão ser examinados através das próprias Informações Contábeis Intermediárias e Notas Explicativas. Colocamo-nos à disposição de V. Sas., para quaisquer esclarecimentos adicionais.

Divulgação de Informações Sobre Serviços de Não Auditoria Independente

Em atendimento à Instrução CVM nº 381/2003, que trata da prestação de outros serviços pelos nossos auditores independentes – BKR Lopes, Machado Auditores, informamos que não há outros serviços prestados pelos mesmos a SUDESTE S.A.

Rio de Janeiro, 15 de maio de 2025.

SUDESTE S.A.

Notas Explicativas**SUDESTE S.A.****Notas Explicativas da Administração às Informações Contábeis Intermediárias****Em 31 de Março de 2025****(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)****1 - Contexto Operacional**

A Sudeste S.A. (“Companhia”), sociedade de capital aberto com sede na cidade do Rio de Janeiro, tem por objetivo a participação em outras sociedades, comerciais ou civis, nacionais ou estrangeiras, como sócia, acionista ou quotista, participação em empreendimentos imobiliários, participação, como quotista, em fundos de investimento regularmente constituídos. Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 27 de dezembro de 2023, foi aprovado o aumento de capital da Companhia em R\$122.665 e a emissão de 7.096.725.948.382 (sete trilhões, noventa e seis bilhões, setecentos e vinte e cinco milhões, novecentas e quarenta e oito mil, trezentas e oitenta e duas) ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal, integralizado em bens representativos de ações de emissão do Grupo Salta Educação S.A.

2 - Apresentação das Informações Contábeis Intermediárias**2.1 Base de elaboração****a) Declaração de conformidade**

As Informações Contábeis Intermediárias foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro *International Financial Reporting Standards* (“IFRS”) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* – IASB. As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, as orientações e as interpretações técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

As informações contábeis intermediárias foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com o NBC TG 21 (R4) - “Demonstração Intermediária” e IAS 34 - “*Interim Financial Reporting*”, de forma condizente com as normas estabelecidas pela CVM. Essas informações contábeis intermediárias não incluem todos os requerimentos de demonstrações contábeis anuais ou completas, dessa forma, devem ser lidas juntamente com as demonstrações contábeis da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

As Informações Contábeis Intermediárias da Companhia estão sendo apresentadas conforme orientação técnica OCPC 07, que trata dos requisitos básicos de elaboração e evidenciação a serem observados quando da divulgação dos relatórios contábil-financeiros, em especial das contidas nas notas explicativas.

A Administração confirma que estão sendo evidenciadas todas as informações relevantes próprias das Informações Contábeis Intermediárias e que estas correspondem às utilizadas em sua gestão.

Notas Explicativas**SUDESTE S.A.****Notas Explicativas da Administração às Informações Contábeis Intermediárias****b) Data de aprovação das informações contábeis intermediárias**

A emissão das Informações Contábeis Intermediárias foi aprovada para divulgação pela Administração em 15 de maio de 2025.

c) Base de mensuração

As Informações Contábeis Intermediárias foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos instrumentos financeiros que são mensurados pelo valor justo. A preparação das informações contábeis intermediárias requer o uso de certas estimativas contábeis e o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas estão divulgadas no item (e)

d) Moeda funcional e de apresentação

As Informações Contábeis Intermediárias foram preparadas e estão apresentadas em Real (R\$), que é a moeda do principal ambiente econômico onde a Companhia opera ("moeda funcional").

e) Uso de estimativas e julgamentos

Ao preparar as informações contábeis intermediárias a Administração da Companhia se baseia em estimativas e premissas derivadas da experiência histórica e outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, as quais se consideram razoáveis e relevantes. A aplicação das estimativas e premissas frequentemente requer julgamentos relacionados a assuntos que são incertos, com relação aos resultados das operações e ao valor dos ativos e passivos. Ativos e passivos sujeitos a estimativas e premissas incluem a mensuração de instrumentos financeiros, provisão para perdas em ativos, provisão para imposto de renda e contribuição social e outras avaliações similares. Os resultados operacionais e posição financeira podem diferir se as experiências e premissas utilizadas na mensuração das estimativas forem diferentes dos resultados reais.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados em razão de imprecisões inerentes ao processo da sua determinação.

A Companhia revisa suas estimativas e premissas, pelo menos anualmente. Não houve alterações nas premissas e políticas contábeis em relação às informações anuais da Companhia em 31 de dezembro de 2024.

Notas Explicativas

SUDESTE S.A.

Notas Explicativas da Administração às Informações Contábeis Intermediárias

2.2 Pronunciamentos emitidos e interpretações emitidas recentemente

Não houve alterações significativas, para essas Informações Contábeis Intermediárias, nos Pronunciamentos e Interpretações Contábeis em relação aos divulgados nas demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2024.

As normas e interpretações novas e alteradas emitidas, mas não ainda em vigor até a data de emissão dessas informações contábeis intermediárias da Companhia, estão descritas a seguir. A Companhia pretende adotar essas normas e interpretações novas e alteradas, se cabível, quando entrarem em vigor:

Pronunciamento	Emissão	Destaques	Vigência
IFRS 18 - <i>Presentation and Disclosure in Financial Statements</i>	Abril de 2024	A norma busca endereçar demandas de investidores por informações mais relevantes e comparáveis divulgadas nas demonstrações contábeis das entidades. A IFRS 18 introduz alterações nas demonstrações de resultado com três novas categorias de receitas e despesas - operacional, investimentos e financiamentos - dois subtotais obrigatórios, e alterações no agrupamento de saldos. Além disso, traz a obrigatoriedade de divulgações em nota explicativa sobre medidas de desempenho definidas pela Administração, alterações na demonstração dos fluxos de caixa e novos requisitos de apresentação de despesas por natureza ou função.	Exercícios iniciados a partir de 1º de janeiro de 2027
Melhorias Anuais nas Normas Contábeis IFRS — Volume 11	Julho de 2024	Em julho de 2024, o IASB emitiu o documento Melhorias Anuais nas Normas Contábeis IFRS — Volume 11, que faz pequenas alterações às IFRS 1 (CPC 37 (R1)), IFRS 7 (CPC 40 (R1)), IFRS 9 (CPC 48), IFRS 10 (CPC 36 (R3)) e IAS 7 (CPC 03 (R2)).	Exercícios iniciados a partir de 1º de janeiro de 2026
IFRS 19 - Subsidiárias sem Responsabilidade Pública: Divulgações.	Maio de 2024	IFRS 19 é uma nova norma de aplicação voluntária que permite entidades elegíveis forneçam divulgações reduzidas ao aplicar os padrões contábeis IFRS em suas demonstrações contábeis.	Exercícios iniciados a partir de 1º de janeiro de 2026

2.3. Continuidade operacional

A Administração tem, na data de aprovação das informações contábeis intermediárias, expectativa razoável de que a Companhia possui recursos adequados para sua continuidade operacional no futuro próximo. Portanto, eles continuam a adotar a base contábil de continuidade operacional na elaboração das informações contábeis intermediárias.

3 - Políticas Contábeis Materiais

As principais políticas contábeis materiais aplicadas na preparação dessas Informações Contábeis Intermediárias estão definidas a seguir. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os períodos apresentados.

a) Apuração do resultado

O resultado é apurado pelo regime de competência.

Notas Explicativas**SUDESTE S.A.****Notas Explicativas da Administração às Informações Contábeis Intermediárias****b) Instrumentos financeiros*****(i) Ativos financeiros não derivativos***

A Companhia reconhece os ativos financeiros inicialmente na data da negociação na qual a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento. Os ativos financeiros da Companhia incluem caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e investimentos financeiros com vencimento original de até 90 dias a partir da data da contratação. Os quais são sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor e são utilizadas na gestão das obrigações de curto prazo. A Companhia possui classificado em caixa e equivalentes de caixa saldos em conta corrente bancária e aplicações financeiras, conforme Nota Explicativa nº 4.

(ii) Passivos financeiros não derivativos

Os passivos financeiros (incluindo passivos designados pelo valor justo registrado no resultado) são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento.

A Companhia classifica os passivos financeiros não derivativos a valor justo por meio do resultado. Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

(iii) Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia não opera com instrumentos financeiros derivativos. De acordo com suas políticas financeiras, a Companhia não efetua operações envolvendo instrumentos financeiros que tenham caráter especulativo.

(iv) Hierarquia de valor justo

A Companhia aplica a hierarquia do valor justo introduzida pelo CPC 40 (R1) - Instrumentos Financeiros: Evidenciação para todos os itens mensurados ao valor justo. A hierarquia concede prioridade máxima aos inputs do Nível 1 e prioridade mínima aos inputs do Nível 3. As premissas de cada nível seguem a seguir:

Nível 1: são preços cotados, não ajustados, em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos, que a entidade pode acessar na data de mensuração.

Notas Explicativas**SUDESTE S.A.****Notas Explicativas da Administração às Informações Contábeis Intermediárias**

Nível 2: são aqueles que não são preços cotados incluídos no Nível 1 e que são observáveis para o ativo ou passivo, seja direta ou indiretamente.

Nível 3: são inputs baseados em dados não-observáveis.

c) Tributos a recuperar

São demonstrados pelos valores originais efetivamente recuperáveis no curso normal das operações, atualizados monetariamente de acordo com as regras legais, e representam créditos fiscais associados às retenções de tributos federais.

d) Investimentos

O investimento da Companhia é avaliado com base no método da equivalência patrimonial.

Com base no método da equivalência patrimonial, o investimento é contabilizado no balanço patrimonial ao custo, adicionado das mudanças após a aquisição da participação societária.

O ágio relacionado é incluído no valor contábil do investimento, não sendo amortizado. Em função do ágio fundamentado em rentabilidade futura (“*goodwill*”) integrar o valor contábil do investimento (não é reconhecido separadamente), ele não é testado separadamente em relação ao seu valor recuperável.

e) Passivo circulante

São demonstrados pelos valores conhecidos e calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos incorridos.

f) Imposto de renda e contribuição social

São calculados e registrados com base nas alíquotas e critérios fiscais vigentes na data de elaboração das Informações Contábeis Intermediárias. A Companhia adota o regime de apuração pelo lucro real, onde o imposto de renda é calculado com base na alíquota de 15%, acrescido de adicional de 10%, sobre a parcela do lucro que exceder a R\$240 mil/ano ou R\$20 mil/mês. A contribuição social sobre o lucro líquido é calculada com base na alíquota de 9%. A Companhia não apurou lucro tributável e, consequentemente, não obteve base de cálculo positiva para imposto de renda e contribuição social.

g) Resultado básico e diluído por ação

O cálculo do resultado básico por ação é feito através da divisão do resultado do período, atribuído aos detentores de ações da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação durante o mesmo período.

Notas Explicativas**SUDESTE S.A.****Notas Explicativas da Administração às Informações Contábeis Intermediárias****h) Demonstração do valor adicionado**

A apresentação da demonstração do valor adicionado (DVA) é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil, de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 (R1) - Demonstração do Valor Adicionado, aplicáveis à companhias abertas. As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das Informações Contábeis Intermediárias.

i) Demonstração dos fluxos de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto e estão apresentadas de acordo com o CPC 03 (R2) – Demonstração dos fluxos de caixa.

4 - Caixa e Equivalentes de Caixa

	31/03/2025	31/12/2024
Aplicações financeiras (a)	29	124
	29	124

- (a) As aplicações financeiras de curto prazo são constituídas de quotas de fundos de investimentos de renda fixa, mantidos em instituições de primeira linha, prontamente conversíveis em caixa. Em 31 de março de 2025 a remuneração média foi de 102,08% do CDI (89,24% em 31 de dezembro de 2024).

A seguir está apresentada a composição da carteira de aplicações financeiras:

Fundo	Nível	Administrador	31/03/2025		31/12/2024	
			Quant. de Cotas	Valor	Quant. de Cotas	Valor
Itaú Top DI FICFI Ref.	1	Itaú	3.821	29	16.983	124

5 - Tributos a Recuperar

	31/03/2025	31/12/2024
IRPJ 2025	1	-
IRPJ 2024	3	2
IRRF 2023	2	3
	6	5

6 - Investimentos

Refere-se a participação de 3,7389% (3,7389% em 31 de dezembro de 2024) no capital social do Grupo Salta Educação S.A., totalizando 13.960.806 ações sem valor nominal, segregadas em 9.517.716 ações ordinárias nominativas e 4.443.090 ações preferenciais nominativas. A Companhia possui o direito de indicar um membro titular no Conselho de Administração da Investida.

Notas Explicativas**SUDESTE S.A.****Notas Explicativas da Administração às Informações Contábeis Intermediárias**

	31.03.2025	31.12.2024
Investimento a valor patrimonial	43.887	34.324
Aumento de capital	-	7.141
Equivalência patrimonial	4.150	2.905
Equivalência reflexa	(26)	(296)
Ágio na aquisição do investimento (*)	87.208	87.208
Dividendos a receber	-	(187)
Saldo do investimento	135.219	131.095

(*) Ágio pago na aquisição de ações do Grupo Salta, ocorrida em dezembro de 2023. O teste de recuperação do ativo da Companhia não resultou na necessidade de reconhecimento de perdas por redução do valor recuperável.

	31.03.2025	31.12.2024
Dados da investida		
Quantidade de ações possuídas	14.986.363	14.986.363
Resultado do exercício	109.379	76.712
Patrimônio líquido	1.284.136	1.174.887

7 - Patrimônio Líquido**a) Capital social**

O capital social está representado por 7.521.985.933.556 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal. A Companhia poderá aumentar o seu capital, independentemente de decisão em assembleia, até o limite de R\$2.000.000.000, mediante deliberação do Conselho de Administração.

Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 18 de julho de 2024, foi deliberado o aumento de capital da Companhia no valor de R\$150, mediante a emissão privada de 8.586.934.121 (oito bilhões, quinhentos e oitenta e seis milhões, novecentos e trinta e quatro mil e cento e vinte e um) ações ordinárias nominativas e sem valor nominal.

Em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, realizada em 20 de maio de 2024, foi aprovado o aumento de capital da Companhia em R\$7.138 e a emissão de 408.488.572.334 (quatrocentos e oito bilhões, quatrocentos e oitenta e oito milhões, quinhentos e setenta e dois mil e trezentos e trinta e quatro) ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal.

b) Dividendos

Aos acionistas estão assegurados dividendos mínimos não inferiores a 25% do lucro líquido de cada exercício, ajustado nos termos da legislação em vigor e deduzido das destinações determinadas pela Assembleia Geral.

A Companhia apresentou lucro no exercício de 2024, foi absorvido na conta de prejuízo acumulados, portanto, não houve distribuição de dividendos.

Notas Explicativas**SUDESTE S.A.****Notas Explicativas da Administração às Informações Contábeis Intermediárias****c) Lucro básico e diluído por ação**

Conforme requerido pela CPC 41 - Resultado por ação, foram reconciliados o Lucro/prejuízo e a média ponderada das ações em circulação com os montantes usados para calcular o prejuízo por ação básico e diluído:

	Lucro do período	Quantidade de ações	Resultado por ação
31/03/2025	4.057	7.521.985.933.556	0,00000
31/03/2024	2.483	7.104.910.427.101	0,00000

d) Outros resultados abrangentes

Os valores de ajustes estão assim demonstrados:

	31.03.2025	31.12.2024
Plano de compra de ações da investida	(495)	955
Custo de captação de recursos	(205)	(8.863)
Percentual de participação	3,7389%	3,7389%
Ajuste de avaliação patrimonial	(26)	(296)

8 - Resultado Financeiro

	31/03/2025	31/03/2024
Rendimento de aplicação financeira	3	3
Resultado financeiro	3	3

9 - Estrutura do Gerenciamento de Risco

A Administração da Companhia tem responsabilidade global pelo estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco. As políticas de gerenciamento de risco da Companhia são estabelecidas para identificar e analisar os riscos enfrentados pela Companhia, para definir limites e controles de riscos apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites.

Riscos de crédito

Risco de crédito é o risco de a Companhia incorrer em perdas decorrentes de um cliente ou de uma contraparte em um instrumento financeiro, decorrentes da falha destes em cumprir com suas obrigações contratuais. A exposição máxima ao risco de crédito é representada pelos valores dos ativos financeiros reconhecidos no balanço patrimonial.

No que tange as instituições financeiras, a Companhia somente realiza operações com instrumentos financeiros de primeira linha, consideradas de baixo risco.

Notas Explicativas**SUDESTE S.A.****Notas Explicativas da Administração às Informações Contábeis Intermediárias*****Risco de liquidez***

Risco de liquidez é o risco em que a Companhia irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia.

Risco de juros

A Companhia gerencia esse risco ponderando a contratação de taxas pós-fixadas e prefixadas. Essas contratações estão expostas ao risco de flutuações na taxa de juros em função da parte passiva das operações de dívidas referenciadas em CDI. O saldo de caixa e equivalentes de caixa, indexados ao CDI, neutraliza parcialmente o risco de taxa de juros.

Riscos fiscais

As declarações de IRPJ apresentadas durante os cinco últimos anos estão sujeitas à revisão pelas autoridades fiscais. Outros impostos estão igualmente sujeitos à revisão e eventual tributação, variando em cada caso o prazo de prescrição.

Análise da sensibilidade dos instrumentos financeiros

O CPC 40 (R1) (IFRS 7) estabelece que a entidade, deve divulgar quadro demonstrativo de análise de sensibilidade, para cada tipo de risco de mercado considerado relevante pela administração, originado por instrumentos financeiros, ao qual a entidade esteja exposta na data de encerramento de cada exercício, incluídas todas as operações com instrumento financeiro.

A tabela a seguir demonstra a análise de sensibilidade preparada pela Administração da Companhia e o efeito das operações em aberto em 31 de março de 2025:

Operação	Fator de risco	Cenário provável	Cenário I - deterioração de 25%	Cenário II - deterioração de 50%
Ativos				
Indexador	CDI	15,00%	11.25%	7,50%
Aplicações financeiras				
R\$29 em 31 de março de 2025 (Nota nº 4)		4	3	2

(*) Relatório Focus – Bacen em 28 de março de 2025.

10 - Cobertura de Seguros

Não foi contratado nenhum tipo de seguro.

Notas Explicativas**SUDESTE S.A.****Notas Explicativas da Administração às Informações Contábeis Intermediárias****11 - Passivos contingentes**

A Companhia não possui ações judiciais de natureza cível, fiscal ou trabalhista com prognóstico de perda provável ou possível.

12 - Eventos subsequentes

Em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, realizada em 30 de abril de 2025, foi deliberado o aumento de capital da Companhia no valor de R\$ 150, mediante a emissão privada de 8.497.668.806 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal.

Em 08 de maio de 2025 a Companhia recebeu o saldo provisionado na conta de dividendos a receber.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da Sudeste S.A.

Rio de Janeiro – RJ

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Sudeste S.A. (Companhia), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR), referentes ao período findo em 31 de março de 2025, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com a NBC TG 21 - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board - IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações contábeis intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). A revisão de informações contábeis intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias, incluídas nas informações trimestrais acima referidas, não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a NBC TG 21 e a IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR) e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Auditoria e revisão dos valores correspondentes ao exercício e período de três meses do exercício anterior

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e ao período de três meses findo em 31 de março de 2024, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente examinados e revisados por outros auditores independentes que emitiram relatórios de auditoria e de revisão datados de 26 de março de 2025 e 10 de maio de 2024, respectivamente, sem modificação.

Demonstração do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao período de três meses findo em 31 de março de 2025, elaborada sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentada como informação suplementar para fins de IAS 34. Essa demonstração foi submetida a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações contábeis intermediárias, com o objetivo de concluir se ela está conciliada com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 – Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essa demonstração do valor adicionado não foi elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 15 de maio de 2025

Grant Thornton Auditores Independentes Ltda.
CRC SP-025.583/F-2

Ana Cristina Linhares Areosa
Contadora CRC 1RJ-081.409/O-3

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS**

Declaramos, na qualidade de diretores da Sudeste S.A. ("Companhia"), sociedade por ação, com sede na Av. Presidente Antônio Carlos, nº 51, 10º andar (parte), Centro, Rio de Janeiro/RJ, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 02.062.747/0001-08, conforme Resolução CVM nº 80 de 29 de março de 2022, que revimos, discutimos e concordamos com as informações contábeis intermediárias da Companhia para o período findo em 31 de março de 2025.

Rio de Janeiro, 15 de maio de 2025.

Diogo Alexandre de Melo Bahia
Diretor Presidente

Norberto Aguiar Tomaz
Diretor de Relações com Investidores

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

DECLARAÇÃO SOBRE O RELATÓRIO DE REVISÃO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Declaramos, na qualidade de diretores da Sudeste S.A. ("Companhia"), sociedade por ação, com sede na Av. Presidente Antônio Carlos, nº 51, 10º andar (parte), Centro, Rio de Janeiro/RJ, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 02.062.747/0001-08, conforme Resolução CVM nº 80 de 29 de março de 2022, que revimos, discutimos e concordamos com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes da Companhia ((BKR Lopes, Machado Auditores) referentes as informações contábeis intermediárias e notas explicativas da Companhia para o período findo em 31 de março de 2025.

Rio de Janeiro, 15 de maio de 2025.

Diogo Alexandre de Melo Bahia
Diretor Presidente

Norberto Aguiar Tomaz
Diretor de Relações com Investidores